

Editorial

Na base da ciência está um equilíbrio essencial entre duas atitudes aparentemente contraditórias – uma abertura a novas ideias, por muito bizarras ou contra-intuitivas que possam parecer, e a análise mais implacavelmente céptica de todas as ideias, velhas e novas. É desta forma que as verdades profundas são separadas dos disparates profundos (Carl Sagan).

O segundo número do volume 6 da Revista *Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional* apresenta sete artigos e duas recensões.

O estudo de Hélia Soares, Sandra Pereira e Maria Céu Barbieri-Figueiredo, apresentado no artigo *Touchpoints: parents and nurses' perceptions and satisfaction*, visa compreender a satisfação dos pais com a intervenção *Touchpoints* do enfermeiro junto da criança e sua família. Este estudo nacional, realizado na Ilha Terceira, oferece pistas relevantes para as práticas preventivas de intervenção precoce e para o relacionamento de profissionais com famílias.

O segundo artigo, intitulado *School change and educational reform: How activity theory could respond to Sarason's insights* de Sharada Gade da Universidade Umeå, na Suécia, trata-se um artigo internacional que entrelaça as perspetivas teóricas de Sarason e Engeström com trabalho empírico no intuito de discutir a mudança da escola e a reforma educacional em termos dos interesses dos alunos e da ação do professor na sua prática educativa. Este artigo oferece uma perspetiva internacional sobre o papel da mudança e da reforma educativa na Suécia.

O artigo de Ana Emília da Fonseca Marques e Teresa Santos Leite apresenta um estudo sobre um projeto inovador de *Supervisão Interpares – Um Projeto Para A Melhoria Das Práticas Curriculares*. O artigo, partindo de um estudo caso, indica as mais valias do processo de supervisão no desenvolvimento profissional de professores de Ciências Naturais salientando as práticas colaborativas como facilitadoras do processo de desenvolvimento profissional dos professores.

O artigo de Maria de Lurdes Santos, Jorge Ávila de Lima e Carlos João Gomes relativo à *Formação dos Educadores de Infância na Área das Ciências* apresenta um estudo empírico com o objetivo de caracterizar a formação inicial dos educadores de infância na área das ciências, analisar as suas representações e práticas educativas em atividades de índole científica. Adicionalmente, o artigo discute estratégias de formação e de supervisão na área das ciências para educadores de infância.

No artigo de Andreia Ferreira e equipa intitulado *Estudo sobre as diferenças interativas e comunicativas de educadores e educadoras com crianças em idade em pré-escolar, comparam-*

se educadores e educadoras num estudo quasi-experimental, identificando diferenças na forma como os educadores do género feminino e do género masculino interagem com a meninos e meninas numa atividade de realização conjunta. O estudo suscita a discussão sobre os papéis do educador e da educadora nas práticas educativas portuguesas.

As resenhas de José Matias Alves ao livro *Escola a Tempo Inteiro – Contributos para a análise de uma política pública de educação* de Carlos Pires e a de Ana Luísa Pires ao livro *Fa(r)do Escolar* de Luís Souta permitem-nos conhecer com profundidade estas obras, sublinhando a sua relevância no campo da educação.

Dalila Lino
Marina Fuertes
Margarida Rodrigues
Otilia Sousa

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa